

COMPORTAMENTOS CARACTERÍSTICOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Agressor	Vítima	Crianças
Agressores são encontrados em todas as camadas socioeconômicas, níveis educacionais, grupos raciais e de todas as idades.	As vítimas também são encontradas em todas as camadas socioeconômicas, níveis educacionais, grupos raciais e de todas as idades.	Crianças vítimas da violência doméstica são encontradas também em todas as camadas socioeconômicas, níveis educacionais, grupos raciais e de todas as idades.
Tem pouco controle de seus impulsos, temperamento explosivo e tolerância limitada à frustração.	É paciente, resignada, suporta como mártir a frustração.	Demonstram uma combinação de limitada tolerância, pouco controle de seus impulsos, vivem como mártires resignados.
Disfarça os sintomas de disfunção de caráter. Demonstra sofisticação dos sintomas e obtêm sucesso ao mascarar essas disfunções, variando de acordo com os níveis social e educacional.	Demonstra depressão ruidosa ou sintomas de histeria, desordem nervosa e queixas psicossomáticas.	Demonstra depressão, estresse, queixas psicossomáticas, falta às aulas. Oculta os sintomas da causa da disfunção.
Dependência emocional. Tem estados de depressão conhecidos somente pela família.	É dependente econômica e emocionalmente. Propensa à depressão. Alto risco para o uso secreto de drogas, álcool e acidentes no lar.	É dependente emocional e economicamente. Tem alto risco para o uso de drogas, álcool, manifestação sexual inadequada, fuga de casa, isolamento, solidão e medo.
Capacidade limitada para esforço prolongado, pouca concentração. Orientado apenas para o momento.	Paciência ilimitada para descobrir “uma combinação mágica” que resolva os problemas de agressão matrimonial. Pode “viajar milhas” com um mínimo de esforço	Combinação entre o controle limitado de seus impulsos e a contínua esperança de que a situação vai melhorar.
Necessidade insaciável de satisfazer o Ego. Tem uma auto-indulgência semelhante à da criança (geralmente não percebida fora do grupo familiar).	Insegurança quanto às necessidades pessoais. Define-se sempre em termos de família, trabalho, lar, etc.	Muito indecisa sobre si mesma. Dá respostas infantis sobre o modelo do papel exercido pelos pais.

Baixa auto-estima. Percepção de alvos não alcançados para si mesmo. Frustração na carreira mesmo sendo bem-sucedida de acordo com o padrão dos outros.	Baixa auto-estima. Continua sempre com fé de que o agressor irá parar.	Baixa auto-estima
Tem qualidades que sugerem um potencial para mudança e melhora nas atitudes (“promessas” futuras).	Esperança irreal de que a mudança está para acontecer. Acredita nas “promessas”.	Mistura de esperança e depressão. Temor de que não haja saída. Um grupo de amigos é muito importante.
Acredita que tem poucas habilidades sociais. Diz que o relacionamento do casal está melhor do que nunca. Mantém-se em contato com a família.	Aumento gradual do isolamento, inclusive a perda do contato com a família.	Aumento do isolamento social. Aumento do isolamento do grupo.